



ASSOCIAÇÃO TERESINENSE DE ENSINO-ATE
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRO-REITORIA DE ENSINO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATORIO FINAL 2017
SINAES – LEI Nº 10.861 DE 14 DE ABRIL DE
2004

TERESINA (PI) 2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	4
APRESENTAÇÃO	6
1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO	7
2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
Objetivo Geral	9
Objetivos Específicos	9
3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
4. DESCRIÇÃO DAS DIMENSÕES AVALIADAS	11
5. RELATO SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS	11
Relato Avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional:	11
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	12
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	13
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	14
EIXO 4 - Políticas de Gestão	19
EIXO 5 – Infraestrutura Física	24
6. SÍNTESE AVALIATIVA DO ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	28
7. ATUALIZAÇÃO PERMANENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO AO NOVO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL AUTOAVALIAÇÃO CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIFSA

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome / Código da IES: Centro Universitário Santo Agostinho –Teresina - PI / 1131.

Mantenedora: Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda.

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Categoria: Centro Universitário Santo Agostinho

Estado: Piauí:

Município: Teresina

COMPOSIÇÃO DA CPA

Presidente: Prof^ª. Ma. Mônica Maria Lima Fialho Alcântara

Representantes do Corpo Docente

Prof. Me. Cristovam Colombo dos Santos Cruz

Prof.Dr. Josimar Alcântara de Oliveira

Representantes do Corpo Técnico – Administrativo:

Prof^ª. Esp. Maria das Graças Soares Lopes Martins

Prof^ª. Esp. Maria Monteiro da Silva Ramos

Representantes dos Discentes

Adriana Carvalho Macedo Lima

Fleyariston dos Santos Salazar

Representantes da Sociedade Civil

Maria de Aquino Vieira

Valdir Pereira da Silva

INTRODUÇÃO

Este relatório é o primeiro relatório referente ao triênio 2015 - 2017 e está dividido em quatro partes, esta introdução que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico da autoavaliação (CPA). Em seguida é apresentado a metodologia de trabalho, com os instrumentos para coletar, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, consultados e as técnicas utilizada para análise de dados e informações das atividades executadas no Centro dividida nos cinco eixos de avaliação do SINAES. Na última parte, as atividades do período são avaliadas e sugeridas ações de caráter administrativo político e pedagógico que visam á melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição.

PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Instituição (PDI), envolvendo todos os segmentos da organização da instituição através dos seus atores aproveitando os resultados das avaliações externos e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos legais da Instituição. Esse processo se consolida nesse relativo de autoavaliação institucional que tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para dar o suporte administrativo necessário e promover a continuidade de ações, relacionadas com a avaliação, existiam outras ações avaliativas no âmbito dos cursos cuja as informações subsidiaram o processo de alta avaliação dando suporte para o fortalecimento qualitativo dos dados obtidos através da aplicação dos questionários.

O presente relatório permite que os sujeitos participem do processo educativo e construam uma visão geral das atividades desenvolvidas de suas condições de trabalho e dos resultados obtidos nas diferentes ações constituintes das metas definidas no Plano Institucional.

Por meio da autoavaliação institucional o Centro Universitário Santo Agostinho, analisa suas ações, avalia seus desafios e busca mecanismos para melhorar cada vez os serviços educacionais prestados à comunidade. Constitui-se como um processo utilizado pelo o Centro para reflexiva coletiva, diagnostico a respeito do conjunto de atividades institucionais, o que resulta em subsídios para a tomada de decisões e a definição de prioridades, bem como o aprimoramento e mudanças da trajetória em busca de melhores resultados para o processo educativo.

Dessa forma, o processo avaliativo carrega no seu bojo um sentido tanto formativo quanto construtivo, pois à medida que a UNIFSA pratica a reflexão adquire conhecimento, descobre novos caminhos e fortalece a união a respeito das atividades avaliadas e subsidia mudanças em prol de melhorias.

APRESENTAÇÃO

Nessa perspectiva a Comissão Própria de Avaliação- CPA do Centro Universitário Santo Agostinho vem aprimorando seus processos avaliativos institucionais e de cursos com o objetivo de detectar os determinantes do processo de ensino-aprendizagem qualificados e diferenciados, bem como a oportunidade de melhoria de toda a IES.

Os diagnósticos formulados são socializados aos vários segmentos da comunidade acadêmica por meio de relatórios, reuniões de colegiados de curso, fórum com os representantes de turma, encontro informativo com os docentes por ocasião da semana pedagógica, buscando coletivamente a definição de estratégias de gestão para garantir o aperfeiçoamento do trabalho educativo.

Nesse sentido, faz-se registrar no presente documento, os resultados da autoavaliação final correspondente ao ciclo 2015-2017 considerando as diretrizes e determinações parametrizadas pelas definições legais estabelecidas pelo MEC, por meio do SINAES, em 2004. O Centro Universitário Santo Agostinho tem como responsabilidade, na Política Nacional de Educação o ato de desenvolver processos de autoavaliação, garantindo que o processo de avaliação ocorra dentro dos parâmetros da legalidade e em condições ótimas de execução, tanto no que diz respeito aos recursos humanos necessários, como nas condições de infraestrutura de operacionalização. Assim, o UNIFSA implementa suas ações e estruturas internas para otimizar a produção de dados e de resultados satisfatórios que atendam as exigências da política de educação vigente no País e também, as premissas em oferecer um ensino de qualidade adotando para isso, medidas de melhoria do processo educativo, a partir da análise dos indicadores de avaliação interna e externa.

O relatório ora apresentado estrutura-se em grandes itens para que se possa apresentar os processos instituídos e os resultados obtidos juntos aos cursos existentes e aos processos regulatórios pelos quais a Instituição passou durante esse ciclo 2015-2017, completando o ciclo avaliativo como o relatório final

Os desafios ainda são muitos espera-se que esse relatório de autoavaliação subsida reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obter dados e a conseqüente abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados.

1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO

O Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA tem se projetado pela qualidade dos serviços prestados, pela qualificação de seu corpo docente e pela presença ativa no estudo e na discussão das questões sociais do seu entorno social, bem como as excelentes condições da infraestrutura física.

A qualidade da formação oferecida por meio dos cursos de graduação, em particular, constitui-se em elemento consensual da composição da imagem da Instituição, tanto para a comunidade interna como para a sociedade. A construção dessa imagem passa pelo importante trabalho realizado no ensino integrado a iniciação à pesquisa e extensão no seu papel de prestação de serviços à comunidade e pelas condições institucionais que vêm garantindo a sua manutenção

A concepção de ensino no Centro Universitário Santo Agostinho é orientado pelas diretrizes pedagógicas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, diretrizes essas que têm em seus princípios e em seu compromisso assumido com a sociedade a fonte permanente de inspiração e atualização no processo do conhecimento, por meio das atividades de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, permitindo, dessa forma, a garantia da qualidade de seu projeto educacional.

Na concepção de ensino do Centro Universitário Santo Agostinho, está presente a preocupação com as estratégias metodológicas que possam assegurar a integração ensino, iniciação à pesquisa e extensão. A extensão por sua vez, constitui uma atividade articuladora entre ensino e pesquisa, pois leva à sociedade conhecimentos produzidos no Centro Universitário Santo Agostinho, no sentido de sua transformação e, nesse movimento, interage com o ensino e a pesquisa, criando um vínculo entre o Centro Universitário e a sociedade.

No Projeto Pedagógico Institucional – PPI, instrumento orientador dos projetos pedagógicos dos cursos, é destacado o empenho pela vivência de um ensino superior que busca a superação da visão tradicional da relação teoria-prática em direção à proposta que priorizem a busca de solução de problemas, que despertem o interesse, a criatividade e a curiosidade do aluno, decorrendo desses aspectos a importância da flexibilização na organização curricular.

Para assegurar a eficácia e a eficiência da organização e o pleno alcance de sua missão e de seus objetivos, o UNIFSA utiliza-se de estratégias abrangendo diagnóstico, processo e produto, por meio de um sistema permanente de avaliação interna utilizada como suporte teórico e técnico necessário ao articulado e socializado desenvolvimento do UNIFSA.

A Autoavaliação Institucional vem sendo utilizada como forma de detectar fragilidades e potencialidades no segmento da organização didático-pedagógica para correção em tempo hábil dos indicadores que necessitam de intervenção para o melhor alcance dos objetivos educacionais.

Dessa forma, o Programa de Autoavaliação do Centro Universitário Santo Agostinho segue as Diretrizes estabelecidas pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que trata do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento Institucional em todos os segmentos, considerando-o como um sistema ativo e operacional a serviço da comunidade educativa e que deve ser avaliado, sistematicamente, como condição para garantir a transparência dos seus resultados científicos, capazes de subsidiar transformações sociais, culturais e profissionais.

Praticar a Autoavaliação Institucional implica construir uma compreensão global da Instituição, por meio do reconhecimento e da interação de suas múltiplas singularidades. É importante que o Centro Universitário Santo Agostinho realize a avaliação, e que docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade, conscientizem-se da importância de tomar decisões com base nos resultados gerados pelo trabalho avaliativo, favorecendo-se, então, a autonomia e o compromisso.

Para enfrentar esse desafio, tanto no planejamento quanto na execução do processo de autoavaliação, o Centro Universitário Santo Agostinho conta com encaminhamentos avaliativos advindos de diferentes setores constituintes da organização institucional e, em particular, ressalta-se o trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA a qual cumpre o seu papel coordenando os trabalhos avaliativos em parceria com os resultados obtidos através da Ouvidoria e reunião sistemática com os representantes de turma a fim de cruzar informações e assegurar a eficiência do processo de autoavaliação institucional.

Percebe-se ao longo desses anos o fortalecimento dos processos avaliativos para a melhoria da qualidade das atividades e para excelência dos seus resultados, com impactos nas relações entre comunidade acadêmica e sociedade. Destaca-se também a ampliação das ações de difusão do conhecimento produzido na Instituição, promovendo a socialização dos processos, produtos e resultados alcançados no cumprimento das metas, objetivos e missão do Centro Universitário Santo Agostinho.

2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

São objetivos do Programa de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Santo Agostinho -UNIFSA.

Objetivo Geral

Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise da coerência entre missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

Objetivos Específicos

- Desenvolver um processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão, para contribuir com a tomada de decisões de modo a repensar objetivos, estratégias, projetos e modos de atuação e gerar mudanças sustentáveis com finalidade;
- Realizar um processo de autoavaliação Institucional contínuo e efetivo abrangendo todos os segmentos da estrutura organizacional do Centro Universitário, assegurando a socialização dos resultados;
- Garantir o alcance de alto padrão de finalidade no ensino, iniciação científica, extensão, gestão administrativa e acadêmica no uso dos recursos e na gestão de pessoas;
- Avaliar a prestação dos serviços educacionais do Centro Universitário, a partir de parâmetros que venham favorecer uma constante autocrítica, o diagnóstico e a redefinição do projeto pedagógico, para impulsionar o processo criativo da instituição;
- Promover a consolidação da cultura de avaliação criando estratégias, mecanismos e oportunidades para conquistar a participação da comunidade educativa no comprometimento com o processo educativo.
- Medir o índice de satisfação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade local quanto aos serviços educacionais prestados, visando promover a melhoria contínua das atividades e das relações com a comunidade educativa e sociedade, a fim de preservar a imagem da Instituição imbuída de alta qualidade e relevância social.

3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Autoavaliação Institucional considera a diversidade de processos desenvolvidos na Instituição. Conta, além disso, com o estudo da bibliografia recente na área, a leitura de documentos institucionais e a análise quantitativa e qualitativa dos dados levantados.

A avaliação é um processo dinâmico que se desenvolve com a participação da comunidade externa, representada pela sociedade civil sendo a participação voluntária, e estimulada por meio de reuniões e atuação dos integrantes da CPA junto à comunidade civil com ações e campanhas educativas.

A autoavaliação é organizada segundo as orientações da CONAES. A coleta de dados feita mediante aplicação de questionários, criados e aprovados pela CPA. É complementada com pesquisa documental e entrevistas com gestores.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados têm a seguinte dinâmica: na primeira etapa são trabalhados, coletivamente, os problemas de baixa complexidade com ações específicas, e na segunda etapa, são trabalhados, individualmente, os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

São considerados de baixa complexidade os problemas relacionados a aspectos coletivos, como atendimento dos setores, atendimento às necessidades específicas de pequenos grupos. Para a solução dos problemas evidenciados são providenciadas medidas padrões de comportamento em conformidade com a natureza dos serviços prestados pelo setor. Além disso, são realizados treinamentos de pessoal para a formação de competências e habilidades necessárias ao bom desempenho dos sujeitos que ocupam determinadas funções nos diversos setores da organização institucional.

Os problemas relacionados às atividades fins, identificados pela autoavaliação externa e interna, como procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente são trabalhados pelos setores responsáveis. As adaptações curriculares, as demandas identificadas na organização pedagógica dos cursos são gerenciadas pelas coordenações dos cursos e pelo Núcleo Docente Estruturante que, a partir dos indicadores da autoavaliação institucional interna e externa, os quais apresentam plano de intervenção abrangendo as diversas categorias integrantes do processo educacional, apresentando-o ao corpo docente com o objetivo de encontrar alternativas de solução para as questões que merecem a devida atenção, para que se possa garantir a eficiência e eficácia dos serviços educacionais prestados

à comunidade acadêmica.

4. DESCRIÇÃO DAS DIMENSÕES AVALIADAS

A Comissão Própria de Avaliação - CPA no contexto do Centro Universitário Santo Agostinho, tem contribuído efetivamente para que o processo de autoavaliação institucional seja sistematicamente realizado e seus resultados monitorados e utilizados para o fortalecimento das potencialidades da Instituição, bem como para o redirecionamento de ações nos casos em que são detectadas oportunidades de melhorias.

Vale ressaltar que a CPA no seu processo de diagnóstico realizou o levantamento de indicadores relacionados com as seguintes categorias:

5. RELATO SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS

Ações Institucionais:

Nesse quesito avaliou-se a coerência das ações e propostas acadêmico-administrativas em andamento em relação à inovação, aos objetivos e metas estabelecidas no PDI, compreendendo a estrutura organizacional, a integração entre gestão e colegiados e comunidade acadêmica, além do fluxo de controle e dos mecanismos de acompanhamento dos processos acadêmicos.

Para esta dimensão foram utilizados dois indicadores:

Processo de atualização e implementação dos projetos pedagógicos dos cursos

Esse indicador avaliou a participação dos coordenadores dos cursos e Núcleo Docente Estruturante – NDE, na atualização e implementação dos projetos pedagógicos de cursos, cuja ação é considerada de fundamental importância, haja vista que o envolvimento desses atores potencializa a articulação dos projetos pedagógicos de cursos com os documentos institucionais.

Atividades de Ensino, Iniciação científica e Extensão:

Esse indicador avaliou as atividades de ensino, iniciação científica e extensão através de plano amostral de dados quantitativos ao tempo em que verificou a articulação com os diversos segmentos da Instituição sejam eles de ordem acadêmico-didática e/ou financeira, através de apoio necessário, visto que potencializam a qualidade de ensino que irá repercutir na formação do discente.

Relato Avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional:

Esta avaliação no que se trata do Plano de Desenvolvimento Institucional é contemplada nas perguntas dos formulários destinados à coleta de dados para a elaboração

do relatório de gestão preenchido pela comunidade acadêmica. As informações extraídas inicialmente direcionaram a elaboração do acompanhamento do PDI e dos planos setoriais, a partir das diretrizes dadas pela direção acadêmica. A CPA como forma de monitoramento as ações propostas em resposta aos indicadores apontados pelo processo de avaliação interna e externa realiza sistematicamente o acompanhamento das mudanças nos processos acadêmicos e administrativos. A avaliação está organizada em cinco eixos, contemplando as 10 dimensões do SINAES.

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação a essa dimensão a CPA levantou indicadores, a fim de identificar o seu papel junto à comunidade acadêmica, colhendo resultados que reafirmam o seu comportamento desenvolvendo atividades com o objetivo de evidenciar a importância da articulação entre os objetivos, missão e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional e as políticas de avaliação institucional. A exemplo dessa afirmação pode-se destacar a relevância dos resultados avaliativos no processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional que contou com a participação de membros representantes da comunidade acadêmica. Além do aprimoramento do PDI para a vigência 2016-2020, contou-se também com a elaboração de formulário padrão dos planos semestrais dos coordenadores de cursos alinhados às políticas acadêmicas institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação trabalha permanentemente no processo de avaliação do Centro Universitário, atendendo às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional, possuindo total autonomia e contando com o apoio institucional para realização do seu trabalho. Os resultados apresentados são trabalhados com a Reitoria e Pró-Reitores Administrativo-Financeiro e de Ensino que definem, junto com a CPA, o plano de ação para a melhoria dos resultados e desenvolvimento do ensino-aprendizagem, a partir também da revisão do PDI quanto às ações acadêmico-administrativas. Os resultados também são encaminhados e debatidos com os coordenadores de curso norteando suas ações e servindo também como instrumento de articulação entre a CPA e o trabalho dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs, que se reúnem continuamente para discutir as ações acadêmicas dos cursos.

Os resultados apresentados completa o relatório parcial, finalizando o ciclo com o relatório final. Quanto aos resultados referentes à participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação a CPA considerou excelente, pois contou com,

aproximadamente, 62% de participação discente e praticamente 60% de participação docente e 70% dos técnico-administrativos e 50% da sociedade civil organizada.

A Comissão Própria de Avaliação-CPA já está internalizada na comunidade acadêmica e durante toda a sua atuação, vem atendendo às várias demandas da comunidade, o que favorece a adesão expressiva de todos ao processo e aos resultados da avaliação. A CPA utilizou como marketing um slogan “VOCÊ PODE FAZER A DIFERENÇA”, que foi divulgado através de banner em toda a IES, bem como caixas e formulários para a avaliação do atendimento e da infraestrutura. A Avaliação do Técnico-Administrativo é realizada anualmente e apresentado os resultados nas reuniões administrativas realizadas pela Reitoria da IES, com o objetivo de analisar os resultados para saber onde precisamos melhorar em termos de processos e informações, sobre a infraestrutura, bem como o clima organizacional. Esse último constitui-se em parte fundamental na avaliação, para que possamos motivar e garantir um ambiente de excelência para os técnicos-administrativo. Outro processo avaliativo que consideramos importante é realizado pela comunidade acadêmica referente ao atendimento nos setores da IES e dos serviços de cantina, limpeza e conservação o que nos possibilita visualizar ações práticas para melhor atender à nossa comunidade acadêmica. As reuniões da CPA são sistemáticas e definidas no calendário acadêmico da IES e as ações são definidas no Plano de Ação. Diante desse contexto pode-se considerar, também, a ouvidoria que colabora efetivamente no processo avaliativo, com relatórios mensais que também subsidia o processo de melhoria contínua do processo educativo.

Além desses instrumentos internos sob a responsabilidade da CPA, salienta-se que o Centro Universitário Santo Agostinho faz uso das informações dos relatórios das avaliações externas de curso.

Através dos dados dessas avaliações é possível indicar quais são os pontos que necessitam de mais atenção do setor acadêmico e administrativo de forma abrangente.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 teve como proposta o Plano de Desenvolvimento Institucional, onde foi observado a coerência existente entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, iniciação à pesquisa, extensão e gestão. Pretendeu-se, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pelo Centro Universitário Santo Agostinho no contexto organizacional. Na Dimensão I verificou-se que o Centro Universitário cumpre sua missão institucional quando oferece as condições de meios e fins para o desenvolvimento, habilidades e competências do discente,

valorizando as inovações científicas e tecnológicas, de forma crítica, ética e humana voltada para a transformação da sociedade. Dessa forma vem conquistando uma imagem positiva junto à sociedade, sendo vista como uma instituição reconhecida pela qualidade de expansão das atividades acadêmicas, nos cursos de graduação, pós-graduação, atividade de extensão, programa de pós-graduação na oferta de cursos de mestrados profissionais e acadêmico, em convênio com outras instituições de ensino superior e a democratização do planejamento e gestão institucional.

Para o Centro Universitário Santo Agostinho a responsabilidade social é compreendida como um resultado do conjunto de ações que envolvem a inclusão social e promoção da cidadania, desenvolvimento econômico e social, saúde e defesa do meio ambiente; defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, cujas ações estão previstas nas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional, o que se pode constatar através dos relatórios da responsabilidade social. Portanto as ações de responsabilidade social foram materializadas por meio de estratégias diversificadas dentre as quais os projetos de extensão, as ações comunitárias, parcerias com órgãos governamentais e não governamentais.

Verificou-se também pela a análise dos resultados que é iniciativa da responsabilidade social, vão além da extensão situando-se como ilustrativos os programas de valorização de pessoas realizados pelo Centro Universitário junto ao corpo docente e corpo técnico administrativo, incluindo também educação, esporte, lazer e cidadania, além das iniciativas relacionadas com a sustentabilidade e manutenção de um clima relacional no contexto da Instituição condizente com as condições motivadoras para o crescimento pessoal e social da comunidade acadêmica.

Constatou-se também que nessa categoria, o Centro Universitário cumpriu a sua responsabilidade social na produção do conhecimento na área da saúde, formando profissionais com perfil condizente com os princípios do Serviço Único de Saúde- SUS. Em função da centralidade da saúde na vida dos cidadãos toda e qualquer ação de cuidado nessa área, é uma oportunidade de interação com a comunidade. Dessa forma, a formação em saúde articula-se à assistência à população, com a prestação de serviços em unidades da rede do SUS, através de convênios com hospitais públicos e unidades básicas de saúde.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No Eixo “Políticas Acadêmicas” foram analisadas os elementos constitutivos das práticas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, considerando como meta o

aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente. No que diz respeito à política de ensino, para consolidar as políticas pedagógicas delineadas pelo Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às concepções do currículo e às práticas metodológicas, são elaborados os Projetos Pedagógicos

de Cursos. Estes seguem as orientações didáticas pedagógicas que definem o perfil profissional que se desejam formar, tendo a concepção de ensino pautada na responsabilidade social, numa concepção humanística e no processo de transformações histórico-sociais, que se configura a partir da relação ensino e aprendizagem, considerada como um processo multidimensional de confrontos e perspectivas numa relação dialógica e participativa entre os diferentes saberes dos sujeitos sociais. Para viabilizar essa proposta são adotadas medidas estratégicas que estimulam a construção do conhecimento.

Para permitir uma real vinculação entre teoria e prática são desenvolvidas atividades complementares de incentivo à iniciação científica, participação em projetos de extensão, práticas de campo, práticas em laboratórios e prestação de serviços à comunidade. As práticas curriculares por sua vez, são compreendidas como um conjunto de ações que orientam, acompanham e interferem no cotidiano acadêmico, concretizando a integração entre a formação acadêmica e o exercício profissional. Por sua vez as práticas de ensino são alinhadas a formação do modelo “SINAES” destacando como ações o planejamento do ensino docente, garantindo aquisição das habilidades e competências exigidas no ENADE culminando com a prática do processo de ensino e aprendizagem focada nos itens avaliativos no formato do ENADE.

Ainda em relação ao ensino constata-se a relevância das práticas pedagógicas inovadoras, por meio da metodologia ativas do aprender a aprender como o caminho capaz de desenvolver habilidades e competências necessárias á formação profissional, uma vez que considera o discente como sujeito do processo de aprender diante de um objeto que é apreendido, levando-se em conta os padrões culturais dos elementos envolvidos no processo. Como parte constituinte das práticas inovadoras, desenvolve-se atividades interdisciplinares que cumprem o propósito de ações favorecendo à construção de uma cultura plural resultante do entrelaçamento pensamento e ação, no espaço de construção do conhecimento e atendendo à solicitação dos discentes. Favorecendo a relação teoria e prática, a UNIFSA JUNIOR, uma organização criada, principalmente, para desenvolver a consultoria empresarial, além de ser um espaço de desenvolvimento de pesquisa e extensão

comunitária, de 2013 a 2017 a UNIFSA JÚNIOR envolveu 1.225 discentes nos projetos, atendendo a 843 empresas do bairro São Pedro, com um resultado de 45 artigos publicados pelos alunos participantes do projeto. Nesse espaço todos os alunos do Centro Universitário têm a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, e desse modo, construir constantemente o tripé ensino, pesquisa e extensão. Para incentivar a formação continuada do aluno, o Centro Universitário Santo Agostinho oferta cursos de pós-graduação que estão articulados com a Graduação, ofertando também desconto para egressos dos cursos de graduação do Centro Universitário, contemplando mais de 65 alunos no programa de pós-graduação.

Ainda relacionado com os aspectos das práticas acadêmicas convém informar que o processo avaliativo dos discentes atingiu os seguintes resultados de 2017: 3.100 alunos se autoavaliaram, cujos resultados subsidiam o desenvolvimento da proposta pedagógica de apoio aos discentes nas dificuldades apresentadas bem como oportunizou aos discentes uma reflexão sobre a postura sala de aula como condição sine qua non para o alcance de bons resultados no processo de ensino e aprendizagem

Os indicadores da avaliação em relação aos docentes foram registrados em relatórios enviados para os coordenadores de cursos para serem analisados e socializados com os docentes, com o objetivo de propor os devidos encaminhamentos para a solução das fragilidades e fortalecimento das potencialidades identificadas no processo de autoavaliação. Em relação aos outros indicadores integrantes do apoio logístico e material são discutido com os gestores para os procedimentos que se fizerem necessários.

Outro aspecto analisado como ponto positivo, como forma de garantir a qualidade do ensino, diz respeito à formação continuada do profissional docente, considerando que a maioria são bacharéis e por isso necessitam de uma formação pedagógica articulada as suas experiências profissionais. Para tanto, os professores do Centro Universitário recebem apoio para desenvolver sua formação técnica e pedagógica, através de oficinas pedagógicas e assessorias técnico-pedagógicas, no planejamento de ensino como forma de garantir uma excelente atuação docente. As ações são trabalhadas pela Pró-Reitoria de Ensino com o Núcleo de Apoio Pedagógico, como palestras e oficinas direcionadas aos docentes, nos encontros pedagógicos que acontece semestralmente. As informações mais detalhadas constam nos relatórios dos encontros pedagógicos.

Quanto à extensão varias ações são realizadas conforme relatório do programa de extensão, considerado que esse segmento funciona com uma via de mão dupla, pela qual o Centro Universitário Santo Agostinho, mediante seus conhecimentos, assistência e

serviços à comunidade e recebe dela retorno de satisfação em relação à solução de seus problemas, suas necessidades e o reconhecimento de seus valores culturais. Desse modo o Centro Universitário Santo Agostinho vivencia experiências articuladas à teoria, além do cumprimento social do bem servir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade local.

Destaca-se, portanto que a extensão cresce continuamente a cada ano conforme dados apresentados nos relatórios anuais. Coloca-se em destaque atualmente, a relevância dos projetos de ação comunitária, prestação de serviços e o grupo de dança envolvendo alunos de quase todos os cursos, com a difusão da cultura popular na comunidade acadêmica e em outros espaços fora do Centro Universitário Santo Agostinho. Foram realizadas atividades de extensão envolvendo os eixos: cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente e saúde atingindo um público de 26.987 pessoas beneficiadas com os projetos, principalmente a comunidade no entorno no Centro Universitário Santo Agostinho, com o apoio de 304 docentes e 3.560 discentes.

Em relação a iniciação a pesquisa o Núcleo de Iniciação a Pesquisa, que tem por finalidade, incentivar e inserir os alunos e professores desta IES em atividades de investigações científicas nas diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma formação complementar por meio da integração entre a teoria e a prática no processo de ensino e aprendizagem. Destaca-se ainda nesse contexto o apoio aos encontros técnico científico nos cursos de graduação, finalizamos o ano de 2017 com 85 Projetos PIBIC e 13 projetos PIVIC selecionados, considerando um crescimento positivo em relação a inscrição e projetos aprovados.

No que diz respeito ao Programa Pós-Graduação lato sensu do Centro Universitário Santo Agostinho, ocupa um espaço relevante dentro do projeto acadêmico dessa Instituição, uma vez que representa o ápice de estudos acadêmicos, através dos cursos ofertados em constituindo um sistema especial de cursos exigidos pelas necessidades de formação continuada, investigação científica e de formação docente.

Este programa propõe atender aos interesses dos concludentes dos cursos de graduação, voltados, prioritariamente, para a continuidade de sua formação acadêmico-profissional, bem como atender à demanda da comunidade externa, cujas necessidades são permanentemente atendidas pela Instituição. A política de Pós-Graduação lato sensu do Centro Universitário prioriza cursos de especialização que dão continuidade e aprofundamento a diversas áreas vinculadas aos cursos de graduação por ela disponibilizados. Trata-se, também, de um direito legítimo dos egressos e da sociedade de

modo geral para continuar sua formação acadêmico-profissional. Quanto aos resultados quantitativos referentes à participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

Em relação ao atendimento dos discentes, é importante ressaltar a acolhida dos novos alunos, que acontece na IES desde 2012, o que permite aos ingressantes o primeiro contato com as informações acadêmicas, do curso, da avaliação institucional, da infraestrutura da IES, bem como o desenvolvimento de temática relacionada com o compromisso, desafios e conquistas dos discentes no ensino superior. Ainda em relação ao atendimento aos Discentes,

várias ações são desenvolvidas, vinculadas ao processo educativo, provocando no discente além da construção do conhecimento técnico, aquisição de atitudes e habilidades, bem como a necessidade de considerar os componentes sociais e emocionais envolvidos em sua formação.

Com base nessa premissa, o Centro Universitário entende que, para promover um ensino de qualidade é necessário desenvolver programas de estímulo à participação sociocultural e atendimento às necessidades de ordem afetiva que possam interferir no processo ensino e aprendizagem. Assim, mantêm o compromisso de viabilizar os seguintes projetos: nivelamento, monitoria e atendimento psicopedagógico, estágio curricular obrigatório e não obrigatório, bem como sala especializada para as atividades com os alunos com necessidades especiais.

A propósito dessas afirmações, em relação à oferta de nivelamento foram atendidos 179 alunos. Em relação a monitoria, foram atendidos em torno de 17.394 alunos de todos os cursos no ano de 2017. Em relação ao atendimento psicopedagógico de 2014 a 2017 foram atendidos 511 alunos. Em relação ao egresso, o programa contempla todos os benefícios e ações que o Centro Universitário oferece tais como: isenção na taxa de inscrição em qualquer curso de pós- graduação lato sensu; desconto de 15%; participação nos eventos dos cursos; carteira de acesso à biblioteca; láurea universitária – 100% desconto na Pós-Graduação; prioridade na participação da Seleção de Preceptores.

Outro ponto importante é que os egressos participam na pós-graduação ofertada no Centro Universitário e participam da seleção interna de técnico-administrativo e de docentes, hoje temos 11 (onze) docentes, 27(vinte e sete) técnico-administrativo, 6(seis) supervisores de estágio e 1(uma) farmacêutica, todos egressos dos nossos cursos. E para garantir esse fluxo contínuo de informação sobre os egressos, o Centro Universitário

disponibiliza a plataforma para que o egresso responda o questionário.

Em relação a comunicação interna e externa, verificou-se que o Centro Universitário Santo Agostinho tem conseguido realizar através de formas variadas uma comunicação adequada com a sociedade através do Portal disponibilizado a toda a comunidade acadêmica é facilitado o contato dos alunos permitindo acesso ao material didático, programação das disciplinas, relatórios da CPA e todas as informações de interesse da comunidade acadêmica, além do Núcleo de Relacionamento e Ouvidoria que é suporte direto da comunicação, de forma democrática entre os diferentes públicos.

EIXO 4 - Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da Instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável. Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Vale ressaltar que a gestão institucional observa as suas diretrizes legais para assegurar a sua organização com suporte no funcionamento e representatividade de todos os segmentos acadêmicos, órgãos colegiados superiores bem como outros órgãos colegiados criados para apoiar as atividades administrativas e acadêmicas.

Respaldado nessa política de gestão participativa, foi possível obter resultados que justificam na prática, a eficiência dessa política de gestão, a saber: como resultado da avaliação 95% informaram que a IES cumpre a sua missão, 61,2% mostraram-se satisfeitos com o processo de contratação, aperfeiçoamento e avaliação. Quanto à formação continuada, 71,08% consideraram satisfatório a formação continuada, o que possibilita a qualificação constante dos técnico-administrativos, sendo que 78,75% informaram que tem experiência profissional para desenvolver com qualidade a missão institucional, e que o programa de capacitação vem atendendo as expectativas em 70%. Em relação ao trabalho 71% conhecem a descrição das atividades que executam. Em relação às condições de trabalho, 93% consideram satisfatório o que facilita o desenvolvimento das atividades. Em relação ao líder, 51,1% consideram satisfatório o acompanhamento prestado por ele. Quando perguntado sobre o clima organizacional, 51,50% consideraram satisfatório. Em relação à política de gestão, 78,00% conhecem de forma explícita e clara os objetivos e qualidade da Instituição. Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, no que diz

respeito à missão, à visão, aos objetivos e às metas da IES, 48,71% demonstraram conhecimento e 62,91% afirmaram que as tomadas de decisões são conduzidas de acordo com os projetos institucionais, e que os mesmos são socializados com os técnico-administrativos. Em relação ao clima organizacional 54,03% afirmam que existe um bom relacionamento entre os colaboradores e sobre o líder imediato; 67,18% afirmaram que o líder segue os padrões de atendimento no setor e acompanha o desempenho das funções dos seus liderados; 52,43 afirmaram que o líder mantém uma boa comunicação com os seus liderados realizando reuniões para repassar as informações oriundas das reuniões de líderes; 73,43% afirmam que estão satisfeitos com as

atividades desenvolvidas no setor uma vez que recebem treinamentos para o bom desempenho de suas funções. Em relação às condições de trabalho, 36% afirmaram que ruídos (barulho) prejudicam o seu desempenho; 62,71% demonstraram satisfação com as condições de iluminação no ambiente de trabalho e 81,13% afirmaram que as condições de segurança são adequadas; 51,12% afirmaram que o serviço de limpeza é adequado e 46,06% disseram que os equipamentos, materiais de consumo estão disponíveis e adequados para os seus usuários.

Os resultados apresentados foram satisfatórios na maioria das respostas e atenderam às expectativas dos técnico-administrativos, atingindo um percentual acima 53,3%. Como o processo é contínuo, o Centro Universitário, vem atendendo aos anseios do seu corpo social na medida em que analisa os indicadores da avaliação e adota providências em resposta as solicitações do seu corpo técnico-administrativo.

No que se refere à melhoria da qualidade de vida, requisito de sustentabilidade, vem sendo desenvolvido para todo pessoal técnico-administrativo o Programa UNIFSA de Doenças e Promoção de Saúde do seu trabalhador, com ações voltadas para a saúde e ergonomia do trabalhador através de ginástica laboral, com a participação de 224 (duzentos e vinte e quatro) colaboradores atendidos no programa. A gestão administrativa e acadêmica respalda-se num conjunto de valores, atitudes e padrões de comportamento de forma a assegurar aos docentes e técnicos-administrativo um clima organizacional, democrático, visando o crescimento pessoal e social dos sujeitos cuja dinâmica do trabalho produtivo contribuirá para os objetivos educacionais. Para tanto, são realizadas palestras e treinamentos, voltados para as relações interpessoais e atendimento com qualidade.

Na avaliação também constatou-se que, por parte dos docentes, 94% dos professores estão satisfeitos com a atividade que desenvolvem no UNIFSA. Estes dados

evidenciam o retorno do investimento que a IES tem feito com foco na qualificação e no desenvolvimento de competências. O domínio desses conhecimentos assegura aos docentes e aos técnicos-administrativo a realização de suas funções com eficiência, eficácia e efetividade. A Instituição, ciente da relação direta que há entre a formação, a experiência de seu corpo docente e a qualidade do ensino oferecido, tem investido na formação continuada e tem adotado critérios padronizados de seleção de pessoal que garantam um quadro permanente de pessoal, com qualificação e experiência profissional coerente com a realização da missão institucional. Pretende-se, através de políticas de incentivo aumentar ainda mais o potencial de desenvolvimento técnico e humano a serviço da qualidade da prestação de serviços educacionais prestados a comunidade. Para tanto o Centro Universitário Santo Agostinho vem expandindo o seu plano de investimento de qualificação de pessoal a fim de assegurar o fluxo de capacitação dos docentes.

No contexto da gestão administrativa acadêmica constatou-se o empenho da Instituição nos encaminhamentos para definição do Plano de Carreira com o objetivo de assegurar ao pessoal docente e técnico-administrativo o princípio da uniformidade de critérios, tanto para o ingresso através do processo seletivo, quanto para a progressão funcional com a valorização, avaliação de desempenho e capacitação dos funcionários, como parte integrante deste Plano de Desenvolvimento, para que a gestão de pessoas se consolide em posição estratégica na concepção da Gestão da Instituição. Quanto à clareza no critério de admissão, progressão e regime de trabalho, esses constam no contrato de trabalho firmado entre a Instituição e o docente ou técnico-administrativo, por ocasião da sua contratação. Compete ao setor de Recursos Humanos o planejamento, a socialização, o treinamento e o desenvolvimento, a qualificação e a avaliação dos resultados de cada um.

Um aspecto que a avaliação realizada junto aos professores indicou é que 91% conhecem do Plano de Carreira. Esse documento é apresentado nos encontros pedagógicos e na contratação dos docentes, fazendo parte do processo de integração e socialização do funcionamento do UNIFSA. As informações acerca do perfil e procedimento dos docentes na condução do processo de ensino e aprendizagem estão previstos no Manual do Docente.

O Centro Universitário Santo Agostinho desenvolve, através do Programa de Qualificação Profissional e do Programa de Capacitação Docente à qualificação profissional e científica a partir de sua participação em cursos, eventos culturais e científicos, curso de Pós-Graduação quer sejam promovidos exclusivamente pela Instituição, quer sejam em regime de parceria ou por outras instituições reconhecidas e credenciadas pelos órgãos de direito, dentro ou fora de suas sedes, como também,

assessoramento pedagógico contínuo ao corpo docente, proporcionando espaços para estudos, discussão e aprofundamento teórico-metodológico na condução das atividades acadêmicas. E, visando à interação com as políticas de desenvolvimento institucional, oportuniza ao corpo técnico-administrativo qualificação através de bolsa integral para a Graduação e Pós-Graduação e treinamentos de rotinas dentro da própria IES.

Todo esse investimento em pessoal é uma constante e vem ao encontro das solicitações apresentadas na autoavaliação realizada pelos técnicos-administrativo e docentes, com um instrumento avaliativo realizado na forma de questionário envolvendo os nossos processos de ensino e processos administrativos, trabalhados de acordo com as Dimensões do SINAES, com o objetivo de avaliar para saber onde precisa melhorar em termos de processos e informações, sobre a infraestrutura, bem como o clima organizacional, essa parte fundamental, para que o corpo social se sinta motivado a participar efetivamente das ações de desenvolvimento institucional.

Para garantir o êxito de sua gestão administrativa e acadêmica adota o Plano Anual abrangendo todos os setores do Centro Universitário, a fim de promover o ensino, a iniciação científica e a extensão no modelo previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.

Ainda fazendo parte dos resultados do processo avaliativo nessa categoria foram levantados os indicadores acerca da satisfação dos discentes com a qualidade do curso.

Neste sentido, procurou-se saber sobre a satisfação dos alunos com a qualidade do curso que fazem. Somando-se os percentuais de totalmente satisfatório, obteve-se como resultado que 89% dos alunos estão satisfeitos com a qualidade do curso que fazem. Quanto aos docentes, 92% demonstraram satisfação com a qualidade do curso que ministram aulas.

Acerca da projeção da organização dos documentos institucionais esses seguem uma rotina padrão funcionando de acordo com as recomendações legais dos documentos do Ministério da Educação. Portanto a estrutura organizacional prima pela versatilidade administrativa contando com o apoio dos colegiados deliberativos.

Por sua vez, os colegiados de cursos deliberam, no âmbito das coordenações sobre matéria de natureza didático-científica, efetivamente regulamentada no Regimento Geral

Denota-se através dos indicadores de avaliação nessa dimensão que o UNIFSA baseia-se na busca de estratégias de enfrentamento, no desenvolvimento e execução de um plano de ação com a efetiva participação e comprometimento dos atores diretamente

envolvidos, o monitoramento e na avaliação dos resultados que asseguram um feedback adequado do sucesso ou das limitações dessas ações.

Dessa forma percebe-se a existência de um Plano de Investimento contínuo no aprimoramento da prática da gestão estratégica, objetivando melhorar o processo de tomada de decisão e garantir maior eficiência na implementação das ações e políticas institucionais.

No plano das políticas acadêmicas a sua efetivação está garantida a partir do levantamento das demandas e interesses sociais, conduzidos de modo articulado, incluindo pesquisas diagnósticas para verificar a realidade do mercado. Isso vale para todos os cursos de graduação e pós-graduação, bem como para outros projetos de maior densidade que asseguram maior interação das funções acadêmicas.

Portanto, o Centro Universitário entende que a estrutura organizacional deve se configurar como a base para a consecução dos objetivos institucionais e por isso deve ajustar-se para o cumprimento desse papel.

Com base numa gestão participativa todas as decisões acerca do planejamento e execução das atividades em prol da concretização das políticas acadêmicas, são socializadas com os setores no sentido de conscientizá-los das suas funções integrantes da organização institucional.

Quanto aos discentes e aos docentes, embora não seja possível que todos participem do processo decisório, estes são representados nos colegiados de acordo com o Regimento Geral. Também participam por meio dos veículos de comunicação interna, como, por exemplo, a ouvidoria e, no caso específico dos discentes, por meio das reuniões de representantes de turma. Ainda assim, recente avaliação revelou o desejo dos discentes quanto a agilidade dos processos encaminhados a direção alegando a necessidade do aprimoramento dos canais de comunicação.

Pôde-se perceber que o Centro Universitário Santo Agostinho tem envidado esforços no sentido de aperfeiçoar o processo de auditoria na sua gestão, considerando uma vez que conta a controladoria e auditoria que monitoram todos os processos de gestão administrativo- financeira e acadêmico, através de verificações permanentes nas rotinas dos setores do UNIFSA, diminuindo os riscos e buscando alternativas viáveis para manter a qualidade dos nossos processos e a excelência como instituição de ensino.

As ações para o semestre letivo são programadas no semestre anterior, o que possibilita um planejamento financeiro adequado para os projetos de ensino, iniciação à

pesquisa e extensão, contratação de pessoal, investimento em equipamento e laboratórios, garantindo a sustentabilidade financeira. Para atender a demanda de candidatos que procuram o Centro Universitário Santo Agostinho foi construído um novo prédio equipado com mais laboratórios, mais uma biblioteca e diversas salas de aula, tudo isso garantido pelo bom planejamento financeiro e organização da gestão administrativo-financeira.

Outra forma de fomentar a sustentabilidade é a adesão aos convênios celebrados com as empresas parceiras ao possibilitar descontos nas mensalidades, na modalidade do desconto em folha, com isso reduzindo de maneira significativa a inadimplência. Sempre priorizando a inserção social e a valorização humanística o UNIFSA aderiu aos programas do Governo Federal, FIES e PROUNI, como forma de manter seu compromisso com os valores Institucionais e manter a coerência com o PDI e PPI. É oportuno ressaltar que o UNIFSA possui elevado índice de liquidez, possibilitando, portanto uma capacidade de endividamento tanto em curto, quanto em longo prazo. Dessa forma, a Instituição reforça a convicção da continuidade de suas ações mesmo diante de cenários financeiros em alguns momentos adversos aos seus interesses. Portanto, o UNIFSA aplica de maneira racional os princípios financeiros dentro das políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, iniciação à pesquisa, extensão e gestão.

Para atender às atividades de ensino, iniciação à pesquisa, extensão e gestão e atendendo aos resultados da avaliação em que 94,5% dos alunos estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos com a infraestrutura geral do UNIFSA. Outro dado mostra que quando somados o total de alunos, representam 76% os que responderam estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos com os serviços de limpeza e manutenção. Para atender aos cursos especificamente, pode-se detectar que para os cursos de saúde 73% informaram que os laboratórios atendem às demandas dos cursos e os demais 82% estão satisfeitos.

A manutenção está disponível para atender à demanda diária constantemente em todos os aspectos como iluminação, equipamentos, ar refrigerado, mobiliário e implantação de melhorias solicitadas pelos docentes e discentes, como, por exemplo, a colocação de tablados e a instalação de recursos multimídia permanentes nas salas de aula e laboratórios e ampliação da biblioteca, melhoria na qualidade das cantinas e limpeza de banheiros, todos

esses itens foram atendidos pela IES. Os docentes solicitaram geladeira e mais computadores na sala dos professores, mais velocidade da internet para o sistema ON LINE para registrar a frequência, todos esses itens foram atendidos pela IES. Em relação à acessibilidade a IES, na avaliação foi solicitado piso tátil, placas em Braille, intérprete de Libras e impressora especial em Braille, essas solicitações também foram atendidas. E para atender ainda melhor, foi adaptado um espaço para atendimento com fins pedagógicos, uma sala especializada com todos os recursos para atendimento de pessoas com necessidades especiais. Uma solicitação também na avaliação foi a sinalização da faixa na rua em frente o Centro Universitário Santo Agostinho, por conta do fluxo de pessoas trafegando sem segurança de ir e vim, nesse sentido a IES solicitou ao Sistema de Trânsito-STRANS para que seja providenciado uma renovação no asfalto, colocação de sinal luminoso e faixa elevada para garantir a segurança dos pedestres, a STRANS nos informou que não será possível fazer pois não tem recursos, mais autorizou a IES fazer a modificação inclusive a sinalização e elaboramos o projeto a ser executado em 2017 e 2018.

A infraestrutura dispõe de setores de Registro Acadêmico, Espaços para atendimento aos discentes e Coordenações de Cursos que estão situados próximo às salas de aula, a fim de facilitar a assistência a docentes e discentes.

Em relação à segurança, dentro da IES ocorre o monitoramento por uma empresa de segurança, câmeras de monitoramento no Sistema de Circuito Interno, com gravações diárias, formadas por 154 câmeras. Outro ponto considerado na avaliação foi em relação à segurança, no qual os alunos solicitam mais segurança no entorno da IES. Nesse ponto, mesmo que a segurança do entorno seja de ordem pública, a Instituição conta com seguranças contratados para garantir a segurança dos alunos no entorno, tanto na chegada, quanto na saída dos alunos. Outro ponto considerado na avaliação foi a solicitação de mais uma saída para portadores de necessidades especiais, todas as solicitações foram atendidas. Outro aspecto importante da avaliação foi uma Campanha Educativa “DÊ ESPAÇO À CIDADANIA” solicitação feita pelos alunos devido a dificuldade de parar nos acessos disponíveis para cadeirantes na entrada na IES.

A infraestrutura favorece o desenvolvimento de práticas inovadoras e espaços são constantemente adaptados, visando atender às demandas pedagógicas. Um exemplo é a Empresa Junior que conta com o espaço adequado para atender às atividades dos diversos cursos.

Existem também outros espaços que atendem ao desenvolvimento de práticas inovadoras como salas de vídeo, sala de conferência, auditório. Pesquisa realizada junto aos

alunos revelou que 81% deles estão satisfeitos com as instalações da sala de conferência e auditório.

O Centro Universitário Santo Agostinho vem investindo em áreas e espaços que incentivam a convivência e a alimentação, com espaços entre os blocos mobiliados com banquinhos e mesas com cadeiras, anfiteatro climatizado. Conta, também, com livreria e lojas de serviços de fotocópia e encadernação; banheiros adaptados que dispõem de barras de apoio nas paredes, de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas; telefone público instalado em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas; carteiras adaptadas; piso tátil; Braille; Sala de Atendimento Especializado com recursos de tecnologia assistiva.

Para atender às diferentes demandas da comunidade acadêmica, a Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira de 07h às 22h e aos sábados de 08h às 18h. Esse dispõe de um software com recursos suficientes para assegurar a perfeita administração do acervo, facilitando o processo de empréstimo. Desenvolvido em Delphi, utilizando o banco de dado em SQL Server, a navegação pelo software é através de menus e botões de controle, onde todas as informações necessárias estão dispostas em uma grade de informações, utilizando janelas e menus pop-up para o usuário desfrutar de fácil acesso às informações mantidas pelo Sistema. A Biblioteca está operando, também através do endereço eletrônico//www.UNIFSA.net.com.br/formacao/servico-integrado-sis/servicos/biblioteca, disponibilizando o acesso ao Sistema de Acervo Bibliográfico – SAB On line, para consultas ao catálogo bibliográfico, a renovação e reservas do material bibliográfico existentes na Biblioteca, bem como acesso as normas da biblioteca e os periódicos por curso.

As Bibliotecas possuem atualmente acervo básico selecionado entre os melhores e mais conceituado autores das áreas de psicologia, ciências contábeis, jornalismo, administração, direito, enfermagem, educação física, fisioterapia, nutrição, farmácia, engenharia da produção, engenharia civil, engenharia elétrica, serviço social, odontologia e pedagogia, com quantidade de exemplares adequada para favorecer a eficiência dos cumprimentos das tarefas acadêmicas, bem como contribuir para a formação do hábito de leitura dos alunos, vale ressaltar que o investimento no acervo é semestral.

Os resultados da avaliação junto aos alunos indicam que 82% consideram a qualidade e atualização do acervo satisfatório. Já em referência à quantidade do acervo este número é de 68%. No entanto, deve-se observar que tanto em relação à qualidade como à quantidade, o acervo de cada curso é submetido à avaliação das comissões de autorização e

reconhecimento de cursos e até o presente momento, este item, não foi desaprovado pelas referidas comissões.

Quanto ao espaço físico, a relação entre aluno e espaço disponível é adequada, tanto para uso coletivo, quanto individual. O índice de satisfação em relação à adequação desta estrutura física, reunindo itens como a iluminação, a acústica, a refrigeração e ao mobiliário é de 90%. As bibliotecas são modernas, abertas e com espaços para pesquisas, estudos individuais e em grupos e salas disponíveis para monitoria. Na biblioteca, também são disponibilizados computadores conectados à internet e espaço para usuários portadores de computadores portáteis. Há bancadas coletivas e individuais distribuídas no espaço da biblioteca, ambiente com isolamento sonoro.

Os laboratórios de informática, Rede Corporativa e Sistemas Administrativos e Internet estão sob a responsabilidade da Tecnologia da Informação. Esta equipe cuida da evolução, segurança e funcionamento dos setores e sistemas citados e possui ainda colaboradores especializados em manutenção de equipamentos na área de informática, dando total suporte técnico.

Outro ponto importante identificado são núcleos de Formação Profissional, com destaque o Serviço Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira, com prioridade para o atendimento da comunidade em torno da IES, nos serviços de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Serviço Social. Esse processo de avaliação deu-se com a resposta dos questionários respondidos pelos pacientes que utilizam o Serviço Integrado de Saúde “Carolina Freitas Lira”, com questões referentes ao atendimento da recepção, atendimento nos consultórios e limpeza e conservação dos equipamentos utilizados pelos profissionais da Clínica. Apresentando um resultado positivo em relação ao: atendimento da recepção 98,% consideram que o atendimento da recepção é ótimo e 2% consideram que o atendimento é regular; 85% consideram que o tempo de espera do atendimento é ótimo, 13% regular e 2% ruim; 95% informaram que as atendentes se apresentam muito bem e estão satisfeitos e 5% consideram ruim a apresentação das atendentes; em relação ao acompanhamento, ligação, contato com os pacientes 100% consideram ótimo. Em relação ao atendimento dos profissionais e alunos nos consultórios 89% consideram que os mesmos têm competência e qualidade no atendimento aos pacientes e 11% consideram regular. Em relação à infraestrutura física e limpeza 54% consideram ótimo e 46% bom. Vale resaltar que as atas de reuniões de representantes são enviadas a CPA que trata de forma eficiente e igualitária a Autoavaliação e nos permite acompanhar de forma contínua as sugestões, críticas e elogios dos alunos por curso.

Considerando a meta da expansão o Centro Universitário Santo Agostinho construiu um novo prédio, amplo e moderno, que atualmente é utilizado pelos cursos de Direito, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Arquitetura. Quadro abaixo apresenta resumo da infraestrutura.

UNIFSA	SEDE	ANEXO I	ANEXO II	TOTAL
Salas de Aula	44	17	50	111
Salas de Aula - Acessibilidade	44	17	50	111
Laboratório de Informática	3	2	3	8
Salas Coletiva de Professores	2	1	2	5
Espaços de Atendimento aos Alunos	14	5	7	26
Espaço de Trabalho para Docentes TI	14	5	7	26
Instalações Sanitárias	35	51	67	153
Biblioteca	1	-	1	2
Estudos Individuais	258	4	234	496
Estudo Em Grupo	8	4	8	20

Tabela 1- Resumo da Infraestrutura

6. SINTESE AVALIATIVA DO ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os Relatórios das Avaliações Externas e o resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), também geram subsídio para o desenvolvimento das ações institucionais. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino, Coordenador (a) de Cursos e Núcleo de Apoio Pedagógico, divulga e esclarece à comunidade acadêmica acerca dos processos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em geral e, em particular, das ações e prazos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Os resultados preliminares referente aos insumos são analisados e conferidos pela CPA e divulgados para a comunidade interna. Reuniões sistemáticas são realizadas, com coordenadores e professores de cursos para fazer o Planejamento anual das ações do ENADE, pois o Centro Universitário Santo Agostinho acredita que essa ação conscientiza professores no sentido de fortalecer os indicadores de qualidade em relação ao desempenho acadêmico do discente.

Além disso, a Comissão Própria de Avaliação – CPA é a responsável pelos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. Assim, participa da preparação dos documentos e acompanhamento de todas as visitas in loco recebidas no decorrer de 2017. Procedeu posteriormente a análise crítica do processo e dos resultados

obtidos, realizando os devidos encaminhamentos conforme especificações das notificações retratadas nos relatórios dos Avaliadores.

Os Relatórios das Avaliações *in loco* é de grande importância para a nossa Gestão visto que sinaliza ponto de melhoria, bem como valida o nosso trabalho do dia-a-dia em busca de aperfeiçoar cada vez mais os nossos serviços educacionais.

Em novembro de 2017 recebemos a comissão de avaliação para o credenciamento da IES, e na síntese preliminar da ação os avaliadores informaram que o PDI está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto nº 5.773/2006 e o seu conteúdo contempla todas as informações demandadas e que os relatórios da avaliação foram apresentados e estão de acordo com as orientações da CONAES contemplando as dez dimensões. Esse é um resultado do nosso trabalho do dia-a-dia, onde consideramos que a avaliação é muito importante para o crescimento da IES. Os eixos foram avaliados e os conceitos apresentados.

Eixos	CONCEITO
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	4,4
2. Desenvolvimento Institucional	4,3
3. Políticas Acadêmicas	4,5
4. Políticas de Gestão	4,4
5: Infraestrutura Física	3,9
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional - os avaliadores consideram que a evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada MUITO BOA em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional e que a auto-avaliação está implantada e atende MUITO BEM às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações académico-administrativas de melhoria institucional e que a participação da comunidade académica é EXCELENTE. Os relatórios de autoavaliação foram disponibilizados, e no relatório os avaliadores destacaram que apresentam resultados, análises, reflexões e proposições de forma EXCELENTE para subsidiar planejamento e ações. Foram apresentados os relatórios dos anos 2014 e 2015, bem como o Relatório Parcial de 2016, que corresponde ao ciclo 2015-2017. Esse documento apresenta a seguinte declaração inicial: "Valendo-se da experiência de mais de uma década de existência, a Comissão Própria de Avaliação - CPA do Centro Universitário Santo Agostinho vem aprimorando seus processos avaliativos institucionais e de cursos com o objetivo de detectar os determinantes do processo de ensino-

aprendizagem qualificados e diferenciados".

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional - os avaliadores consideram que as metas e os objetivos do PDI implantados estão MUITO BEM articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional. E que a IES, reconhece a importância de planejar a educação e assumir a responsabilidade pelas ações a serem implementadas, com vistas a gerar, executar, avaliar e aperfeiçoar programas e projetos que garantam a eficiência do processo por ela conduzido, bem como a qualidade do produto resultante desse processo. Conferiram também que há coerência EXCELENTE entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e pós-graduação), bem como nas práticas de Extensão e das atividades de pesquisas e iniciação científica implantadas na IES. Em relação à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, consideram a MUITO BEM implantadas. Nas reuniões e visitas verificou-se que a IES empreende diversas ações nesses temas. A FSA desenvolve ações afirmativas que estimulam as relações étnico raciais, destacando-se o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena. Considerou a coerência suficiente em relação às ações desse item, ponto que consideramos de melhoria no nosso processo.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – consideraram que as ações acadêmico-administrativas implantadas na IES estão MUITO BEM relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico e programas de monitoria. Outro ponto de melhoria, considerado SUFICIENTE, em relação aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e a articulação e coerência com o PDI e consideraram EXCELENTE as relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e as políticas e ações acadêmico-administrativas para a extensão, bem como políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas e que a comunicação interna e externa está implantada, através do Núcleo de Comunicação que tem a responsabilidade de planejar e executar todas as ações e estratégias de comunicação interna de forma institucional. O núcleo conta com profissionais do jornalismo, publicidade e marketing. O setor atua na manutenção dos canais e fluxos voltados para a comunicação interna. Em relação ao atendimento ao discente consideram EXCELENTE pois constaram *in loco* e nos relatórios de resultados que nossos programas de atendimento estão disseminados em comunidade acadêmica bem como a participação dos alunos. Consideram MUITO BEM implantados os programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à

produção discente e acompanhamento do egressos.

Eixo 4 – Política de Gestão – a avaliação também foi muito positiva ao considerar e constatar *in loco* que a IES tem uma política de formação e capacitação implantada e bem difundida entre os docentes e técnicos-administrativo e conhecem o Plano de Carreira desde a contratação, considerando MUITO BEM implantados. A IES incentiva os docentes a realizar cursos de mestrado e/ou doutorado, bem como os técnico-administrativo em curso de graduação e pós-graduação, consideraram MUITO BEM a Gestão do Corpo Docente é MUITO BEM implantados a gestão dos Técnico-Administrativo. Em relação a Gestão Institucional os avaliadores consideraram MUITO BEM implantada, existindo autonomia dos órgãos de gestão e colegiados em relação às instâncias superiores do UNIFSA, a representatividade e efetiva participação de docentes, técnicos-administrativos e da sociedade civil organizada nos órgãos de gestão e colegiados da Instituição. Existem critérios definidos, em documentos oficiais da Instituição, de indicação e recondução dos membros dos órgãos de gestão e colegiados e tais critérios são de conhecimento da comunidade acadêmica. Constatou-se que ocorreram, efetivamente, reuniões dos órgãos de gestão e colegiados com registros em atas. Em relação ao registro acadêmica a avaliação foi EXCELENTE, o sistema de registro acadêmico implantado pelo UNIFSA atende às necessidades da comunidade acadêmica. O sistema possibilita a perfeita organização das informações acadêmicas e a emissão de uma diversidade de documentos de interesse de alunos, professores e colaboradores técnicos-administrativos e a sustentabilidade financeira é bem gerenciada de forma EXCELENTE. Os gestores institucionais controlam, de maneira excelente, a aplicação das fontes de recursos existentes ao custeio e aos investimentos em atividades de ensino, extensão, pesquisa/iniciação científica e gestão (PDI), sendo avaliado como EXCELENTE o planejamento financeiro implantado pelos gestores institucionais.

Eixo 5 – Infraestrutura Física – outro ponto de melhoria apresentado são as instalações administrativas, que já estamos no processo de melhoria conforme a orientação da Comissão da Avaliação, mais em relação as salas de aula fomos avaliados como EXCELENTE e na avaliação geral da infraestrutura fomos avaliados como MUITO BOM e MUITO BEM nos aspectos difinidos no instrumento de avaliação.

Diante desse conceito avaliativo com o NOTA FINAL =4 a IES reuniu os demais critérios avaliativos para transformação em Centro Universitário, de acordo com a *Consoante ao disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 20/01/2010, alterada pela Resolução CNE/CES nº 2, de 23 de junho de 2017. A Portaria de Centro Universitário Nº1.499 é datada de 20.11.2017 e homologada em 29.11.2017.*

7. ATUALIZAÇÃO PERMANENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO AO NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Novo contexto da Educação Superior no processo de transformação da avaliação e das mudanças ocorridas na Educação Superior é objeto de análise pela Comissão Própria de Avaliação, que se capacita para trabalhar conforme está definido dos Decretos e Portarias publicados em 2017 e 2018, acompanhando os atos revogados como DECRETO Nº 5.622, DE 2005; DECRETO Nº 5.773, DE 2006; PORTARIA Nº 40, DE 2007 E 2010; INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO INEP; INSTRUMENTO INSTITUCIONAL – 2014; INSTRUMENTO DE CURSO – 2015 e se apropriando da Legislação 2017, como o **DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017** que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. **PORTARIA Nº 20, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017**. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. **PORTARIA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017**. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. **PORTARIA Nº 22, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017**. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino. **PORTARIA Nº 23, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017**. Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. **PORTARIA Nº 24, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017**. Estabelece o Calendário Anual de abertura do protocolo de ingresso de processos regulatórios no Sistema e-MEC em 2018. Retificada no DOU Nº 248, em 28/12/2017. **PORTARIA Nº 1.382, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017**. Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema

Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. **PORTARIA Nº 1.383, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017.** Aprova, em extrato, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. **PORTARIA NORMATIVA Nº 19, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017.** Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017.** Regulamenta o fluxo dos processos que chegaram à fase de avaliação externa in loco pelo Inep, a partir da vigência das Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017. **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017.** Regulamentam os artigos 5º, 6º, 8º, 11, 13, 16, 20, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34 e 40 da Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017. Os instrumento de avaliação, agora divididos em 4 (quatro) instrumento também é objeto de estudo pela CPA, visto que todo o processo avaliativo ocorre de acordo com as definições do instrumento, bem como as atualizações dos documentos institucionais.

- Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância Credenciamento – CI.
- Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica – CI.
- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância Autorização – CC.
- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento – CC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação é um processo que auxilia na identificação de situações de reflexão e reelaboração das práticas, e esse vem sendo consolidada no Centro Universitário Santo Agostinho como atividade contínua, que firma o propósito da CPA de subsidiar informações para o planejamento estratégico da Instituição quanto às melhorias que se fazem necessárias e, aprimoramento das iniciativas bem medidas.

Este Relatório de autoavaliação é um instrumento que representa a configuração do processo educativo em execução identificando seus potenciais e fragilidades inerentes, servindo de ponto de referência para reflexão e tomada decisão sobre os indicadores avaliados, analisando os eixos avaliativos das dimensões estabelecidas pelo SINAES, como partes integrantes dos cinco eixos do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, através da aplicação de instrumentos avaliativos, questionários, observações, entrevista de modo a perceber através da análise dos dados, a identidade da Instituição no que diz respeito ao seu compromisso social com a comunidade acadêmica e sociedade. A Avaliação de Recredenciamento da IES foi muito positiva e a IES já está providenciando os pontos de melhorias apresentados. Nesse sentido, o referido levantamento demonstrou que ainda há necessidade a serem superadas e existem potencialidades que o contexto institucional apresenta como possibilidades de transformação.

Quanto ao processo de transição de Faculdade Santo Agostinho para Centro Universitário Santo Agostinho ocorreu de forma tranqüila, em virtude da trajetória histórica da Faculdade, atingindo um patamar que contribuiu significativamente para a transição. Em busca de cada vez mais, se consolidar como Centro Universitário, propõe-se a desenvolver um planejamento estratégico com suporte numa gestão participativa e democrática a fim de alocar os objetivos educacionais na dimensão de Centro Universitário Santo Agostinho.

Além disso, a CPA faz cruzamento com todas as informações provenientes do acompanhamento do processo didático-pedagógico dos cursos, realizado através das reuniões de representantes de turmas.

Finalmente, a análise desses Relatórios enriquece o processo democrático interno, vigorando a construção de uma instituição de ensino projetada em uma cultura de autoavaliação, tornando-a cada vez socialmente responsável e comprometida, sobretudo, transparente para a sociedade como um todo e construindo cada vez mais sua identidade como Centro Universitário Santo Agostinho.